



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 11/13–CMC – 11ª Sessão Ordinária – 29/04/13

Ata da 11ª Sessão Ordinária, 1º Período Legislativo da 31ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia vinte e nove de abril de dois mil e treze, sob a presidência do vereador Pedro Antonio Ferrazin, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Valter Pires, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão o vereador Mário Angelino Moreira, vice-presidente e o vereador Adailton Antunes Ferreira, 2º Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Requerimento N. 39/CMC/2013 – Requer informações sobre valores arrecadados, repassados e gastos pelo SAAEC referente ao exercício de 2012 – Vereador Valdomiro Corá; Requerimento N. 40/CMC/2013 – Requer cópia do pagamento de todas as diárias realizadas pelo atual motorista do Prefeito, bem como informação do valor de seu salário – Vereador Valdomiro Corá; Requerimento N. 41/CMC/2013 – Requer a convocação da Secretária Municipal de Fazenda, Sra. Carolina Lenzi, para prestar esclarecimentos sobre os valores do IPTU cobrados no Município – Vereador Valdomiro Corá. As Indicações N. 147/CMC/2013, 148/CMC/2013, 149/CMC/2013 do Vereador Cesar Domingos Condack; 150/CMC/2013, 151/CMC/2013, 152/CMC/2013, 153/CMC/2013 do Vereador Claudemar Littig; 154/CMC/2013, 155/CMC/2013 do Vereador Bruno Trevizani; 156/CMC/2013 e 157/CMC/2013 do Vereador Mário Angelino Moreira, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. É lido o Requerimento 42/CMC/2013: "Senhor Presidente, os vereadores que este subscreve vêm na forma regimental, requerer seja submetido a apreciação deste Plenário o presente requerimento, sob os argumentos a seguir alinhavados. Considerando as publicações feitas pela Chefe de Gabinete Maria Ivani de Araújo Souza na rede social da internet denominada "Facebook", que em tese, são atentatórias à honra e reputação dos vereadores e da Câmara Municipal; Considerando que tais publicações tiveram repercussão municipal e regional intensa, sendo de conhecimento geral e inegavelmente da autoria da Chefe de Gabinete; Considerando que o vereador Paty Paulista efetuou convite formal na Tribuna desta Casa de Leis para que viesse prestar esclarecimentos sobre este fato, convite esse que posteriormente foi formalizado e enviado pela Presidência dessa



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Casa, tendo sido completamente ignorado por ela; Considerando que diante dessa omissão foi feita uma Convocação de Comparecimento desta Secretária, nos termos do art. 14 da Lei Orgânica de Cacoal, entregue em mãos a ela, com antecedência de 15 dias, com fato a ser esclarecido previamente determinado; Considerando que mais uma vez ignorou essa Casa de Leis, não comparecendo e apresentando no último minuto uma justificativa por escrito alegando que não sabia sobre qual dos milhares de "posts" se tratava a convocação, por não ter sido lhe enviado cópia das publicações, não estando preenchido, em tese, o requisito de determinação prévia do fato a ser esclarecido; Considerando que por óbvio a justificativa apresentada não é nem de longe adequada para o fim de não comparecimento perante essa Casa de Leis, mesmo sendo formalmente convocada; Considerando o parecer jurídico prolatado que afirma que a justificativa para efeitos legais não é adequada, todavia, enfrenta a impossibilidade de responsabilização da convocada por crime de responsabilidade por absoluta incompetência para legislar sobre esse tema, sendo que uma interpretação extensiva ofenderia a legalidade e a constitucionalidade; Considerando, por fim, a possibilidade de responsabilização pessoal na esfera criminal e cível da chefe de gabinete, Maria Ivani de Araújo Souza, por meio de ações judiciais a serem promovidas por esta Casa de Leis; Ante o exposto, requer seja aprovado por este Plenário o presente requerimento que aprova a adoção de medidas judiciais na esfera criminal e cível, diretamente pela Câmara em face da chefe de gabinete Maria Ivani de Araújo Souza. Palácio Catarino Cardoso dos Santos, em 29 de abril de 2013. Emílio Junior Mancuso de Almeida, Vereador, Cesar Domingos Condack, Vereador, Donizeti Souza da Silva, Vereador .", que colocado em votação foi aprovado por unanimidade. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves em Questão de Ordem requer verbalmente que haja apenas um Expediente, de 10 (dez) minutos, com direito à apertes, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado por unanimidade. Pequeno Expediente. O vereador Valdomiro Corá, PV, diz: "Sobre esse projeto aonde ficou uma polêmica muito grande, o vereador Corá analisando, eu vi que esse projeto não vem beneficiar os funcionários, principalmente aqueles funcionários que trabalham em mercado, funcionários que vem fazendo um trabalho no decorrer de segunda a sábado, e o que nós percebe é que todos nós temos que ter o nosso lazer, e esse projeto, eu tenho certeza que hoje não vai ser votado, está na Casa, mas o voto do vereador Corá vai ser contrário porque o povo também, os funcionários que trabalham nos mercados, lojas, enfim, todo comércio merecem também descansar no final de semana, feriados, igual



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

funcionário público, funcionário público trabalha de segunda a sexta até uma hora, uma e meia da tarde e a partir dali só na segunda-feira. Então eu quero falar com todos os funcionários de mercados, de lojas, que vocês podem ter certeza que podem ter o apoio do vereador Corázinho, fui eleito para defender a população." Cobra do secretário de Saúde, pois muitos reclamam da falta de médicos no município e é preciso colocar médicos para atender a população, na Unidade Mista e Materno Infantil, bem como a falta de remédios, e o secretário precisa verificar esses problemas. Pede que ofício seja enviado ao secretário de Obras, pois praticamente já entrou na época de seca, o DER está fazendo sua parte, então o município ainda não fez, está faltando carregadores para o homem do campo, estradas para o pessoal tirar seus mantimentos. Fala que a prioridade hoje é uma estrada melhor e ele, vereador Corá está defendendo aqui todas as classes de trabalhadores. Que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando recuperação das ruas dos bairros Halley, Jardim Itália I e II, sendo que todos os setores precisam de atendimentos, mas estes três bairros estão extremamente precários. Também que o deputado federal traga recursos para o município de Cacoal, que hoje se encontra praticamente sem uma máquina, caminhão quebrado, tratores quebrados, pá carregadeiras quebradas, e Cacoal hoje precisa de maquinário para poder trabalhar a vontade quando chegar a época de seca. Fazer parceria com o DER, com o governo do estado, esse é o seu pedido. Novamente diz que os funcionários têm o seu apoio e coloca-se à disposição para ajudar. Pede que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando que envie uma máquina juntamente com um caminhão, uma pá carregadeira para fazer uma limpeza no distrito do Riozinho, que está esquecido, abandonado, e ainda cobrar do prefeito em relação a praça do Riozinho, onde foram investidos quatrocentos mil reais, e se analisar bem não gastaram cento e cinquenta mil, uma praça mal feita e o dinheiro foi embora. Assim cobra que o prefeito faça com que a empresa que construiu melhore a praça, deixando-a pelo menos nas mesmas condições da praça do Brizon, que custou o mesmo valor. O vereador Adailton Antunes Ferreira, PRB, refere-se ao Projeto de Lei nº 25, que regulamenta horário de trabalho no comércio, e salienta que esteve em reunião com empregadores do município de Cacoal, e que disse que estes poderiam até dizer: "Que merda nós colocamos na Câmara de Vereadores", e disse ainda que da maneira que estão discutindo este projeto estão discutindo todos, e em tempos passados os projetos chegavam a esta Casa e sequer eram lidos, davam um parecer e o projeto ia embora, não queriam saber se deu prejuízo para 'A' ou para 'B', mas hoje as coisas mudaram, e quando o projeto



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

25 chegaram a esta Casa de pronto deu seu parecer, seria contrário ao projeto de lei, do jeito como o mesmo veio seria contrário, mas no decorrer do tempo foi tendo conhecimento do projeto, discutindo e viu que realmente o projeto não era viável, mas é discutível e acredita que a Câmara terá sabedoria para equilibrar a balança, pois o mesmo coloca os vereadores de frente com o comerciantes, aquele que gera renda para o município, aquele que acreditou no município, e fala que hoje o comerciante é que move o município de Cacoal, pois este município dependesse só de políticos, não sobressaia, mas tem o outro lado os comerciários, que ajuda o comércio a sobreviver. Fala que um empresário perguntou: "Comércio de porta aberta não gera emprego, gera né, as pessoas entram para comprar, as portas estão abertas. E o comércio de portas fechadas, gera emprego? Respondeu que não, e salienta que o projeto foi analisado e tem consciência que com algumas emendas a ele, se chegará a consenso de que a porta não ficará aberta e nem ficará fechada, somente encostada, e acha que é por aí o caminho, tem se que analisar os dois lados, o Brasil vive um momento fantástico, Cacoal vive um momento de crescimento, e salienta que sem comerciante não há o comerciário e vice-versa, assim é preciso equilibrar a balança. Serão feitas emendas, sabe que pessoas ficarão magoadas, mas o comércio de portas fechadas não gera emprego e assim deixarão o mesmo meio aberto, e no futuro virá o reconhecimento. Diz que é muito questionado, as pessoas perguntam, falam que a Casa de Leis tem vereadores da base aliada e vereadores que não são da base aliada, e ressalta que esteve com o vereador Rafael no gabinete do prefeito, e o mesmo questionou: "Ora, vereadores, quando acabou a eleição, vocês não falaram que era da minha base aliada?" Eu falei e o vereador Rafael estava junto, "Não, prefeito, somos da sua base aliada", "Como assim vocês são da minha base aliada?" "Olha nós aprovamos todos os projetos que são encaminhados a esta Casa, né prefeito, aprovamos ou não aprovamos?" "Sim, aprovam", "A gente não vem incomodar o senhor e nem te pedir nada aqui, não é verdade, prefeito?", "Sim, não pedem nada", "Bom, prefeito, eu não sei porque nós não somos de sua base aliada", mas eu sei porque, porque nós estamos cobrando muito, naquele momento eu disse a ele: "Prefeito, o senhor vai me desculpar, mas se é para mim estar na Câmara de Vereadores e não cobrar o senhor, preferia ter ficado lá fazendo meus eventos, senão não ia servir de nada". Fala que os vereadores são cobrados e o prefeito não, e salienta que quando se tentar falar com o prefeito seu gabinete irá marcar para daqui sabe se lá Deus quando, e os vereadores não, atendem a população. Fala que questionou o prefeito, salientando que a administração pública é lima máquina



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

falida e o prefeito ficou bravo com essa colocação, e salienta que quando se fala da secretaria de Obras não tem estrutura, não tem recursos, a Saúde também não tem recursos, a Educação não tem recursos, e isso quer dizer que a administração está falida, e isso é falta de gerência que vem há muito tempo, e se os vereadores não tiverem sabedoria para cobrar, para ajudar, as pessoas vão se acomodando. Em aparte o vereador Valdomiro Corá indaga em relação ao projeto de lei, de horário de funcionamento, qual o voto do vereador Adailton Fúria e o mesmo diz que como o mesmo está é contra, mas com emendas e adequação, se chegará a um consenso. Diz que há muitas irregularidades, no projeto de lei, e será verificado, para que posteriormente seja votado. Agradece a presença de todos. A vereadora Maria aparecida Simões, PT, agradece a presença da população. Reafirma seu compromisso com a classe trabalhadora, já trabalhou no comércio por muitos anos, é filha de trabalhador rural e pertence ao Partido dos Trabalhadores. No próxima quarta-feira será celebrado o dia primeiro de maio, Dia Internacional do Trabalho, e destaca alguns avanços conseguidos, sendo que no governo Lula e no governo Dilma houve uma política salarial para os trabalhadores e a atual regra do salário mínimo, combinando com a inflação termina contribuindo com a renda do trabalhador brasileiro, o salário mínimo cresce a cada ano e nunca o trabalhador brasileiro teve um salário deste no país, e isto é para comemorar. Na questão do acidente do trabalho e saúde do trabalhador há o CEREST – Centro de Referência do Trabalhador, criado pelo presidente Lula e em Cacoal criado pela Sr^a Edna Mota, e hoje gerenciado pela Sr^a Rosangela que vem desenvolvendo um ótimo trabalho, que cuida do trabalhador em geral, da prevenção em saúde, e pede que ofício seja enviado a CEREST parabenizando pelo grande trabalho que vem desenvolvendo neste município. Diz que hoje o trabalhador doméstico tem muitos direitos conquistados. Fala que há poucas pessoas com muito dinheiro e muitas pessoas que não tem uma refeição diária, uma casa digna para morar, não tem água potável nem saneamento básico. Pede que ofício seja enviado a todos sindicatos que representam os trabalhadores, como SINTERO, SINSEMUC, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SITRACOM, dos comerciários, e manifesta seu voto contrário ao projeto de lei n° 25/2013, que tramita nesta Casa e altera o horário de funcionamento do comércio, e que do jeito que está não tem condições de ser votado. Fala que o primeiro erro do projeto foi o mesmo ter sido construído sem a participação da classe dos trabalhadores, e segundo erro foi que o Poder Executivo, do Partido dos Trabalhadores, tê-lo enviado a esta Casa, e o terceiro erro é querer que o mesmo seja votado de 'goela abaixo', dizendo que não



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

altera nada a vida do trabalhador, se esse projeto for colocado em votação e não conseguir derrubá-lo pedirá vistas quantas vezes for necessário, porque todos tem conhecimento de que no Congresso Nacional tem projetos que tramitam cinco, até dez anos, e sendo discutido, e agora chega este projeto e querem que o mesmo seja votado imediatamente, e salienta que poderiam dar de presente neste Dia do Trabalhador, sendo contrário a este projeto de lei. Diz que no seu entendimento este projeto poderia retornar ao Poder Executivo, fizeram reuniões com o prefeito por várias vezes e pediram a retirada, mas até o momento o mesmo não fez isso. Diz que a classe trabalhadora precisa ser ouvida como foi ouvida a classe empresarial, e depois aí, em acordo coletivo se encaminharia este projeto a esta Casa para que pudesse ser analisado e votado. Fala que domingo é dia de descansar, de ficar com a família, Cacoal ainda não precisa deste regime de trabalho, talvez um dia, quem sabe, quando a população for maior, não neste momento. Fala que este projeto de lei, da maneira como está, sem emendas, com certeza não passa nesta Casa, porque como vereadora tem compromisso com o povo, e se não houver mudanças seu voto é contrário a este projeto de lei. Deixa mensagem: "Os nossos sonhos são grandes, os nossos desafios maiores ainda, mas a nossa força, que é resultado da união e da organização, nos fará superar todos os obstáculos". Parabeniza a todos os trabalhadores de Cacoal, sendo que o direito não poder ser retirado e que todos tenham o dia primeiro de maio como um dia de muita reflexão. O vereador Claudemar Littig, PDT, fala de sua preocupação com a educação rural, pois esta preocupação não deve ser somente com a estrutura da escola, e sim de forma diferenciada a atender o que a criança do campo necessita, isto é, a visão da educação da zona urbana não deve ser simplesmente implantada na zona rural, os conceitos pedagógicos devem direcionar a criança a ficar no campo valorizando a zona rural e não levar os jovens para a cidade. Fala que não adianta buscar boas escolas sendo que educação está voltada para a cidade, a educação oferecida para a cidade, para preparação de mão-de-obra é a mesma oferecida para a zona rural, sem se ater às suas necessidades, para que os jovens permaneçam na zona rural. Parabeniza o secretário de Obras pelo patrolamento e cascalhamento do distrito do Riozinho, só que devido as chuvas houve pontos críticos e será preciso refazer o trabalho. Parabeniza o secretário de Obras pela recuperação da Linha 10, até a escola Agrícola, atendendo a festa do Folli, na Comunidade Santa Terezinha, e também já iniciou onze quilômetros de recuperação na Linha 02, e mesmo com equipamentos defasados acredita na força do prefeito para fazer um bom trabalho na zona rural. Diz que acompanhou os



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

trabalhos da secretaria da Agricultura, na Linha Figueira, atendimento a Linha 14 e parabeniza o secretário por estar atendendo a população rural, porém, cobra que há muito por fazer, mas reconhece a falta de maquinários. Diz sobre a burocracia da prefeitura no sentido de receber recursos, pois esteve em Brasília, junto com o vereador Paty, visitou o gabinete do deputado Carlos Magno, onde o mesmo está liberando recursos de trezentos mil para Cacoal, mas faltam projetos, licença ambiental, faltam técnicos, falta mão-de-obra, então que o prefeito contrate engenheiros para desenvolver os trabalhos, mais técnicos, para fazer o município andar. Esteve no CEREST, com a Sr^a Rosângela, pegou informações sobre a possibilidade de atender o trabalhador na zona rural e agradece a mesma, e salienta que o CEREST pode contar com ele, vereador Claudemar, para trabalharem em conjunto. Comenta sobre o nível de intoxicação de agrotóxicos do trabalhador rural, e conta com o apoio do CEREST e convida a todos para 'pit stop' a ser realizado na frente da Caixa Econômica Federal, em memória das vítimas de doenças do trabalho, organizado pelo CEREST. Diz sobre a campanha de vacinação contra gripe, sendo que nos grupo dos idosos e dos indígenas o comparecimento está muito baixo. Cobra a posição do procurador Bonfá, em relação a conversa havida quanto a regularização de Divinópolis, pois a regularização está pendente de um parecer. Fala que encaminhou ofício ao DER pedindo a recuperação da Rodovia do Café, colocação de placas e ainda de orientação e de advertência também. Parabeniza o Sr. Pinheiro, do DER, pela recuperação da Linha 14, atendendo aldeia Suruí, e em nome do cacique Joaquim agradece pela comunidade. Fala que esteve nesta tarde com o senador Acir, acompanhando-o em visita as avenidas Uirapuru, Amazonas, Rodoviária dos Colonos, e o mesmo em relação a respeito dos aeroportos o senador colocou que o mesmo não tem nada a ver com a empresa que fez o serviço de péssima qualidade e irá falar na Câmara dos Deputados sobre o problema na Avenida Uirapuru, sendo ainda que o secretário de Obras de Cacoal já disse que a empresa foi notificada e a mesma se prontificou a consertar a avenida, e ainda nesta reunião o senador Acir fez compromisso com ele, vereador Mão e com o vereador Bruno, no sentido de liberar recursos de um milhão de reais para Cacoal, contemplando com caminhão Munk e uma máquina RobKet. Fala de aumento de roubos a casas, motos e aposentado na zona rural, e pede que ofício seja enviado para a polícia militar pedindo que sejam reforçadas as visitas na zona rural, pois isto vai amenizar bastante a vida na zona rural. O vereador Donizeti Souza da Silva, PTB, diz que já houve várias reuniões com setores diversos para discutir sobre o Projeto de Lei n 25/13, que regulamenta o horário de trabalho, e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

salienta que da forma como está seu voto é contrário ao projeto, quer adequar o mesmo com consciência, que não venha a prejudicar nenhum lado, e seu voto é com os trabalhadores. De início pensou em votar favorável ao projeto de lei, mas estudando-o melhor e mudou sua opinião. Teve reunião com a classe trabalhadora, com mais de trezentas pessoas e deixou clara a sua posição e que os trabalhadores podem contar com sua pessoa. Pede que ofício seja enviado ao diretor do DER-Cacoal solicitando que verifique a possibilidade de ver junto com o diretor geral do DER-RO a inclusão da Linha 06 no Projeto Estradão, trecho pequeno que está em total abandono. Em aparte o vereador Valdomiro corá diz que neste projeto tem vereador querendo fazer emendas e pede que o mesmo não tenha emendas, que o comércio permaneça fechado aos sábados e domingos, nada de meio expediente. Continuando, o vereador Donizeti fala que o projeto está sendo discutido, foi feita reunião com o prefeito na semana passada, foi pedido para que o mesmo retirasse o projeto, o prefeito não atendeu aos vereadores, achando que é o dono da verdade, foram feitas outras reuniões com outros vereadores, sem que pudesse participar. Diz que a adequação ao projeto de lei é feito com consciência, sem prejudicar a ninguém. E em nome de todos os vereadores fala que os projetos têm sido discutidos nesta Casa com toda consciência, sem prejudicar os trabalhadores e nem os empregadores. Pede que ofício seja enviado ao secretário municipal de Obras solicitando que verifique a situação da Linha 02, pois as máquinas estão fazendo recuperação da linha, porém sem identificação do município, e pede que seja exigida da empresa a placa de identificação da prefeitura de Cacoal. O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, PTB, fala sobre o Projeto de lei n. 25/13, e salienta que não pode participar de algumas discussões em que estiveram boa parte dos comerciantes devido a estar com dengue, mas ficou antenado a tudo que foi discutido, e salienta que não faz demagogia, e esse projeto que não entrou na Ordem do Dia desta sessão, e o mesmo precisa de um requerimento para entrar na pauta, e qualquer vereador poderia fazer o requerimento e nenhum fez, talvez devido a saber do manifesto que está na Casa. Diz que não sabe se o prefeito tem compromisso com meia dúzia de empresários, mas sabe que ele, vereador Paty Paulista, não tem, não tem compromisso com meia dúzia de empresários. Fala que o empresário Ednei, da Central Calçados, presente na sessão, já se declarou contra este projeto, pois acha que o trabalhador merece o descanso neste município. Assume o compromisso de que podem emenda o projeto da largura da boca 'nesta Casa, que não votará mais no mesmo, e que quando se posiciona não muda sua opinião. Diz ainda: "Não vai



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

ser dengue nenhuma que vai me fazer esquecer da Sr^a Ivani, secretária do prefeito deste município, que falta com o respeito, porque eu não tenho medo não de ameaça não, não tenho medo, não tenho medo, e quero informar a V. Ex^{as}, que ora estão aqui neste Plenário, que foi aprovado requerimento por V. Ex^{as}, e caberá a cada dos senhores e senhora vereadores nesta Casa, a representá-la pessoalmente judicialmente para que ela repare todos os danos que ela causou ao Poder Legislativo. E aquele que quiser acompanhar a fila, a primeira representação será deste vereador, porque convoquei, convidei ela, e ela desrespeitou esta Casa, não veio, convoquei, por uma aprovação de unanimidade desta Casa e ela não veio, mais uma vez desrespeitou. Então esta Casa está incumbida, a assessoria jurídica deste Poder Legislativo, Tony Pablo e Sr. Abediel, de processar criminalmente e civilmente esta pessoa que não respeita o município de Cacoal e o povo desta cidade. Se todo mundo achou que este projeto que aqui está ia tirar a minha atenção, não vai não, mas não vai mesmo, esta Casa foi formada uma CPI, na qual eu presido, sou o presidente, vice-presidente Rafael, membro, Condack, onde está apurando 'h' fatos desta senhora, porque o poder que esta mulher tem neste município é muito grande e isso não pode continuar porque atrapalha o crescimento e o desenvolvimento da nossa cidade, vereador Corázinho, e desta forma não vamos aceitar. É muito fácil falar, é muito fácil ser oposição, é muito fácil 'taca' pedra, mas eu não taca pedras de mão vazias não, quando eu chego jogar uma pedra eu jogo para quebrar o vidro mesmo. Olha a saúde deste município como está, olha o tapa-buracos, cadê o tapa-buracos? Cadê o tapa-buracos deste município, eu não estou vendo, foi aprovado por esta Casa um valor de seiscentos mil reais para tapa-buracos neste município e eu não estou vendo isto acontecer, cadê isso? Onde está esta empresa, aí a saúde do jeito que está, as nossas estradas vicinais do jeito que está, o nosso produtor rural sofrendo novamente este ano, e nós não podemos aceitar. Enquanto o senhor prefeito, Francesco Vialetto, tem dentro de seu gabinete, e quero aqui falar para cada um dos senhores, que eu falo é com documento, não falo da boca para fora não, primeiro eu requeiro nesta Casa para depois poder falar. Este prefeito, este prefeito, enquanto falta remédios lá na Unidade Mista no Pronto-Socorro, este prefeito tem trinta e quatro portariassó dentro do gabinete dele, este prefeito tem um valor estimado mensal de quase cinquenta e quatro mil reais para gastar com portarias somente dentro de seu gabinete, é por isso que ele demitiu os garis, entendeu, demitiu os garis, é isso aí, é 'fora' mesmo, é isso aí. Eu não poderia, senhor presidente, eu não poderia deixar de passar estas informações à comunidade a qual eu respeito muito,



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

porque poxa gente, demitiram, demitiram os garis do município de Cacoal, eles são comissionados, portariados, recebem seiscentos e cinquenta reais mensais, é uma vergonha, porque não demite estas pessoas do gabinete dele, porque não demite? Aqui tem portarias de mil e duzentos até portarias de sete mil novecentos e cinquenta.” Em aparte o vereador Adailton Antunes diz que em uma única viagem até Brasília, a Sr^a Ivani, Chefe de Gabinete do prefeito, em quatro dias, gastou três mil e oitocentos reais, o salário dela é de quatro mil e duzentos reais. Continuando, o vereador Emílio Mancuso, diz: “Não, V. Ex^a, está equivocado, sabe para quanto foi já, eu vou mostrar aqui para você rapidinho, eu tenho informação concreta. Maria Ivani de Araújo Souza, sete mil novecentos e cinquenta.” Em aparte o vereador Adailton Fúria diz que tem mais uma, o salário do motorista é de quatro mil e duzentos reais, com as diárias, o salário do motorista chegou a sete mil, duzentos e alguma coisa neste mês, e são coisas que não entende neste município. Continuando, o vereador Emílio Mancuso agradece a presença de todos e espera que voltem mais vezes a esta Casa. O vereador Valter Pires, PT, parabeniza todos os trabalhadores e trabalhadoras pelo Dia do Trabalho que está se aproximando. Diz também sobre o Projeto de Lei nº 25/13, e seu posicionamento foi que enquanto não tivesse o mesmo em mãos não ia votar, e quando o avalizou falou que o mesmo não deveria ser votado sem que houvesse reuniões com os empresários e classe trabalhadora, e salienta que só votará o mesmo se estiver de acordo com a classe trabalhadora, como está não votará. Parabeniza os desbravadores da Igreja Adventista do Sétimo Dia pela ação realizada na Escola Ângela Maria da Mata. Em nome do coordenador da Comunidade São Sebastião parabeniza e agradece a todos que participaram da festa neste final de semana, e parabeniza as ganhadoras do bingo, D^a Djanira e D^a Fátima e agradece pela participação de todos na festa. Que ofício seja encaminhado para a secretaria de Obras solicitando patrolamento do travessão da Linha 05 para Linha 06, próximo a Granja Nicolini, pois a mesma não tem mais como transitar, e salienta que o Sr. Raimundo Demetri todo ano doa cascalho para cascalhar a via e fará isto este ano também. Agradece ao secretário de Obras pelo início dos trabalhos na zona rural, começado pela Linha 10. Diz que os trabalhos que estão sendo realizados no município, na cidade podem ser vistos por todas as pessoas, e mesmo com dificuldades os secretários estão de parabéns. O vereador Cesar Domingos Condack, PSDC, fala que não se pode aceitar as coisas de ‘goela abaixo’, de qualquer maneira, pois há uma democracia. Diz que o projeto de lei não deveria nem ser ressuscitado, mas com a força dos trabalhadores e dos vereadores o



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

projeto de lei não será aceito, e vão enterrá-lo e pedir que o prefeito não o desenterte mais nunca, pois os trabalhadores tem que descansar, ter lazer. Fala que o dinheiro é bom, o empregador é bom, mas não se pode forçar a barra e o empresário deve também fechar aos domingos e ir descansar. Mostra se favorável para que os comércios fechem em aos sábados e domingos e não será omissos em seu trabalho. Em aparte o vereador Adailton Antunes lembra que foi junto com os vereadores Rafael e Cesar foram ao gabinete do prefeito pedir a retirada do projeto de lei e o mesmo alegou que isso é um problema dos vereadores, e salienta que hoje o projeto só tem dez votos contrários. Continuando, o vereador Cesar Condack diz que seu voto é contrário ao projeto de lei e tem certeza que nenhum empresário irá quebrar neste município se fechar aos domingos e feriados. Diz ainda que na quinta-feira o prefeito veio gabinete pedir que os vereadores votem favorável ao projeto, e na sexta-feira quando foram pedir para retirar o projeto o prefeito disse que os vereadores deveriam fazer o que quiserem. Fala que o prefeito não tem um pingão de responsabilidade para com este município. Em aparte o vereador Valdomiro Corá diz que gosta de vereador desta posição, e gosta de sua atitude. Continuando, o vereador Cesar Condack, diz que é preciso transparência, o vereador precisa ter responsabilidade, saber fazer as coisas. Parabeniza o Gilberto da Igreja Adventista do Sétimo dia pelo trabalho realizado com os Desbravadores, um trabalho excelente. Agradece ao programa do FHITA que está patrolando a Linha 02, que estava há quatro anos sem recuperação, Comenta sobre sua indicação que pede dois quebra-molas e uma faixa de pedestres na Avenida Nações Unidas, em frente a Igreja Assembleia de Deus. E ainda sobre sua indicação que pede patrolamento da Linha 04, Setor Prosperidade, e ainda indicação que pede a regularização do bairro Vista Alegre, para beneficiar a população. Fala que este prefeito vai ficar para a história como um dos prefeitos mais ruins da região norte. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, parabeniza os trabalhadores pela sua mobilização, e acredita que Cacoal precisava que as coisas tomassem um novo alinhamento e a população começasse a participar das discussões. Agradece a compreensão de todos, e salienta que não manifestou seu voto nem favorável, nem contra o projeto, mas manifestou contra do jeito que o mesmo está. E se alguém disse que o vereador Rafael é contra a população de Cacoal, está equivocado, pois foi eleito para defender a população, mas é preciso ter sensatez em todas as discussões trazidas à esta Casa, é coerente em seu posicionamento, esteve o final de semana inteiro estudando este projeto de lei n. 25/13 para chegar a um consenso e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

saber a realidade do mesmo, e salienta que as coisas não são bagunçadas aqui, e em reunião com empresários nesta Casa alguns vereadores não sabiam nem o teor do projeto para poder discutir, e quando se reuniu com comerciários alguns também não sabiam o teor do projeto para estar discutindo, então tem que estudar ver o que é coerente e o que não é e fazer o que é certo. A população está certa tem que se manifestar e os vereadores tem que ouvir o clamor da população. Volta a dizer que as coisas nesta Casa de Leis não é bagunçada, traz alguns pontos do Projeto de Lei n. 25/13, parabeniza todos os trabalhadores pela passagem do dia do Trabalhador. Fala que duvida que algum vereador tenha estudado mais este projeto de lei n. 25/13 que ele, vereador Rafael, pois o mesmo estudou letra por letra para não trazer prejuízos para Cacoal, e tem pontos a serem levantados, como as farmácias, que hoje fecham a meia-noite na cidade. Fala que enfrenta o problema com coerência, e lembra quer o comércio em geral, com exceção do setor alimentício, não trabalhará aos domingos, já está garantido. Diz que não voltará atrás ao compromisso feito com comerciários em reunião, e o direito dos mesmos será assegurado. O vereador Bruno Trevizani, PTB, parabeniza todos os trabalhadores e trabalhadoras pela passagem do Dia do Trabalhador. Ressalta que sábado, dia vinte e sete, esteve presente na Linha 02, juntamente com o vereador Jabá, vereador Donizeti da SUCAM, e os deputados Glaucione, Tucura e Maurão de Carvalho, um dia de campo sobre o café clonal, que está sendo alavancado pela deputada Glaucione e com apoio dos demais deputados, isto para revitalizar o café de Rondônia, o que gera riquezas às famílias produtoras. Comenta sobre sua indicação que pede a recuperação das ruas do bairro Habitar Brasil, bem como há um esgoto a céu aberto, onde espera que o local seja contemplado com a rede de esgoto da Bacia "B". Diz de sua indicação que pede a recuperação do travessão da Linha 03 para a Linha 04, que está em péssimo estado. Diz que a secretaria de Obras já terminou o cascalhamento da Linha 02 e ressalta que a Linha 10, da Linha "E" até o Travessão "C" está pronto. Ressalta que esta tarde houve a visita do senador Gurgacz que está acompanhando de perto o projeto da escola polo junto ao Ministério da Educação, para ser feita entre as linhas 09 e 10. Acompanha ainda junto ao Ministério da Agricultura o projeto MDA, sobre pontes e bueiros na zona rural. E em conversa disse que vai destinar uma emenda um milhão de reais para o município de Cacoal para atender com um caminhão 'munck' para troca de lâmpadas, uma bobket, para recortar asfalto em relação aos buracos, e ainda algumas caçambas. O vereador Mário Moreira, PRP, ocupa a tribuna, mas devido ao tumulto pelos presentes. O Sr. Presidente



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Pedro Ferrazin pede a compreensão dos manifestantes presentes e que deixem o vereador que ora ocupa a tribuna fazer sua oratória. O vereador diz que gostaria que o mesmo respeito que tem para com os manifestantes seja recíproco, e salienta que o projeto ainda foi aprovado, e que o que está defendendo para a vida de vocês, e que é contra abrir aos feriados, e o projeto é para regulamentar, e está falando de supermercados que trabalha sob liminar. Diz que o sindicato em Ji-Paraná, assinou acordo dando o direito do supermercado trabalhar sob liminar judicial, não foi vereador desta Casa que assinou, foi o presidente do sindicato em sete de março, e foi assinado que poderia trabalhar aos sábados e domingos, foi sozinho e votou, e os vereadores aqui querem regulamentar. Pede que o presidente faça valer o Regimento Interno, em razão dos tumultos. Diz que falou e vai manter o seu pensamento em relação a regulamentação, para que os vereadores possam fiscalizar, e esclarece seu ponto de vista em relação ao projeto de lei n. 25/13. Sabe que tem pessoas, vereadores, esperando que a decisão vá para a promotoria, pois aí não precisará tomar nenhuma decisão perante os funcionários, e aí ficará sem poder de fiscalização. Pensa que hoje estão vaiando-o e daqui a dois meses entenderão seu raciocínio. Diz de empresa que quer abrir em Cacoal para gerar emprego e somente ele, como vereador esteve presente na reunião. Fala ainda que se o projeto de lei não for aprovado, vai fazer com que seja a lei de 1985 seja válida. Salienta que com esta lei supermercados, postos de gasolina, restaurantes, choperias, Cacoal Selva Park, onde tem funcionário não poderá funcionar a partir de meio-dia do sábado, e isto vai gerar desemprego. Diz ainda que o presidente do SITRACOM está no cargo há dezesseis anos, não sabe porque que não tem outra eleição, os funcionários o colocam todo ano de novo, indaga onde está a associação, onde está a taxa que os funcionários pagam para o SITRACOM, e duvido que o SITRACOM esteja respeitando os funcionários. O vereador Pedro Ferrazin passa a presidência da sessão para o vereador Mário Moreira, vice-presidente, e ocupa a tribuna, e este logo após suspende a sessão por tempo indeterminado. Depois de dez (10) minutos é reaberta a sessão. Continuando o vereador Pedro Ferrazin ocupa a tribuna onde se manifesta em relação ao que ocorre, e logo após volta a assumir a presidência da sessão. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. Requerimento N. 38/CMC/2013 que solicita quanto foi o repasse de Janeiro até a presente data da Taxa de embarque e onde foram investidos na Rodoviária, de autoria do Vereador Cesar Domingos Condack, é lido, colocado em discussão e logo após em votação a aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente vereador Pedro Antonio Ferrazin, logo



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

após verificar nada haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 21h07min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.//
////////////////////////////////////
////////////////////////////////////

Mário Moreira – Presidente da Sessão _____

Valter Pires - 1º Secretário _____

Adailton Antunes Ferreira - 2º Secretário _____